

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-08-15

Registo

PT/UM-ADB/MON/CSAV - Convento de Santo António de Varatojo

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/UM-ADB/MON/CSAV
Tipo de título	Atribuído
Título	Convento de Santo António de Varatojo
Datas descritivas	1666-séc. XVIII
Dimensão e suporte	2 docs.; papel
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Produtor	Convento de Santo António de Varatojo
História administrativa/biográfica/familiar	<p>O convento e seminário de Santo António do Varatojo, sito na freguesia de São Pedro e Santiago, na cidade e concelho de Torres Vedras, era masculino e pertencia à Ordem dos Frades Menores (franciscanos), inicialmente aos religiosos observantes da Província de Portugal, depois à Província dos Algarves e, por fim, aos Missionários Apostólicos.</p> <p>Foi fundado entre 1470-1474. Em 1680 converteu-se em seminário apostólico (de Frei António das Chagas), dependente do Geral da Ordem.</p> <p>Evacuado em julho de 1833, o seu recheio foi arrolado em novembro e, em 1837, os seus livros foram, uns, enviados para a BNL ou abandonados à cobiça de curiosos. Reorganizado em 1861, foi o ponto de arranque da moderna Província dos Franciscanos Portugueses (1891).</p>
Localidade	Varatojo, Torres Vedras
História custodial e arquivística	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
Âmbito e conteúdo	Documentos referentes a inquirições de género e sermões.
Sistema de organização	Ordenação cronológica.
Condições de acesso	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
Idioma e escrita	POR (Português)
Instrumentos de pesquisa	Archevo: base de dados de descrição arquivística
Unidades de descrição relacionadas	Relação completiva: Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Convento de Santo António de Varatojo (PT/TT/CSAV)